Formação em tradução para "adaptação à nova era"

A primeira turma do Mestrado em Tradução Chinês-Português do Instituo Politécnico em Macau começa em Setembro. Para preparar melhor os docentes para as novas exigências do ensino e da investigação, o IPM e a Universidade de Língua e Cultura de Pequim organizaram uma acção de formação no âmbito das tecnologias de tradução

O Instituto Politécnico de Macau (IPM) e a Universidade de Língua e Cultura de Pequim (BLCU) organizaram em conjunto uma acção de formação voltada para tecnologias de tradução. O evento decorreu entre 8 e 17 de Julho, no campus do IPM, tendo participado docentes das línguas inglesa e portuguesa da Escola Superior de Línguas e Tradução (ESLT) da instituição de ensino local.

"Com vista a dar resposta às novas exigências apresentadas à prática da tradução na era da inteligência artificial, tanto na área do ensino como da investigação científica, a ESLT organizou esta formação, no sentido de se preparar melhor para acolher a primeira turma do Curso de Mestrado em Tradução Chinês-Português, o qual terá início em Setembro", comunicou o IPM. Assim, o evento foi pensado de forma a que os docentes de tradução aumentassem a sua capacidade de aplicação das técnicas de tradução.

A formação foi levada a cabo por Han Lin Tao, responsável pelo curso de Gestão e Tecnologias de Tradução da Universidade de Línguas e Culturas de Pequim. Este curso decorreu durante 10 dias consecutivos, providenciando 50 horas de aprendizagem em diversos ramos: modelos da gestão dos projectos de tradução, introdução às tecnologias de tradução e a sua aplicação, bem como uma vertente mais pedagógica voltada para o ensino de tecnologias de tradução. Para além disso, os professores participantes integraram actividades como simulações em aulas práticas.

Recorde-se que o novo curso de mestrado vai ter 20 vagas e a duração de dois anos. Apesar de serem oferecidas duas vertentes, uma para tradução e outra para interpretação, no primeiro semestre os estudantes terão um tronco comum. Ao nível da tradução, vai haver uma maior aposta na tradução assistida por computador.

O Instituto Politécnico "não se tem deixado estagnar no tempo e tem demonstrando capacidade de adaptação à nova era", assegurou a instituição, sublinhando a intenção de se transformar numa base de formação "de quadros profissionais de tradução da zona da Grande Baía".

S.F.

FOTO IPM